

Ex. mo Rev. Sr Bispo D. José Tupimomba  
Frota -

Palacio Episcopal

# O Sacerdote

Sobral

FOLHA MENSAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Com aprovação eclesiastica

ANO I

Sobral, 19 de Março de 1940

NUMERO VII

## PARA AS MÃES



### Despertai Vocações

Sentimo-nos na obrigação de inicialmente dizer que sobre o **aspecto da questão**—o despertar da vocação—de que hoje nos ocupamos ha muito conceito erroneo, modos de vêr inteiramente pessoais, até entre fervorosos catholicos. Não visamos neste curto artigo, desfazer equívocos, nem desatar, duvidar e resolver dificuldades. Queremos, apenas fincar as grandes balizas para a orientação das mães de boa vontade, no valioso trabalho do recrutamento sacerdotal.

A longa experiencia e sobretudo o dom singular que de Deus recebeu para conhecer os corações levaram S. João Bosco a afirmar que uma terça parte dos meninos tem o germen da vocação sacerdotal. Cremos que ficou insofismavelmente demonstrado a justeza de tal asserção, ao menos no sentido de que realmente é grande o numero dos chamados e que Deus suscita os operarios suficientes para as necessidades espirituais de cada povo (1). E é daqui que vamos partir na jornada de hoje.

Se as mães **querem** prover á Igreja no Brasil do que ela mais necessita, antes de tudo, peçam a Deus com fê, em fervorosos e incessantes preces, que escolha e convide os seus filhos para a honra do serviço dos altares, e lhes deem uma educação eminentemente cristã.

Verifiquem ao depois se o jovem tem as aptidões necessarias (2) para o sacerdocio, para dar inicio á tarefa de despertar a vocação (3) por ventura existente, sem nunca, entretanto, perder de vista: 1º) a educação da intelligencia da criança, particularmente no que se refere aos problemas espirituais e morais, dando-lhe ideias exatas das diversas carrei-



*S. José, o providente padroeiro da Obra das Vocações Sacerdotais, a cuja valiosa intercessão atribuímos a vitória de 1939 a favor do Seminario.*



ras e profissões;—a) «si conhecesseis o dom de Deus» (S. João 4, 10) 2º) a natural de timidez da criança que não lhe permitir, muitas vezes, manifestar os anseios de sua alma, sendo, pois, necessario que a mãe vá ao seu encontro; 3º) de quanta generosidade è capaz o jovem se soubermos explorar mina tão fecunda; 4º) que a aspiração de grandeza no homem o acompanha desde os mais verdes anos, constituindo um dos seus carateristicos dominantes.

Una-se á ação oculta de Deus no interior das almas o concurso humano, o zelo de uma piedosa e santa mãe e dentro em breve surgirão legiões de sacerdotes que conquistem o Brasil todo para o reinado de amor de N. Senhor.

- (1) Veja-se o numero de Nov. Não ha vocações
- (2) No proximo numero diremos quais sejam as aptidões
- (3) Continuaremos sobre o mesmo ponto.

1939 a 1940

# Obra das Vocações

## DIOCESE DE

CENTROS		DIRETO	
Classificação	Rendas de 1939	Presidente	Secretario
10. Sé	2:682\$200	José Gurgel Amaral	Manuel F. das Chagas
2.0 Patrocínio	1:931\$200	Raydo. Medeiros Frota	José Lopes
3.0 Ubajara	1:730\$000	Maria Dolores Pinto	Leonor Lopes Furtado
4.0 Crateús	1:671\$400	Leandro Rodrigues	Maria Alaide Bonfim
5.0 Acaraú	1:645\$500	Adelia de Souza Louzada	Alice Sales
6.0 Viçosa	1:152\$300	Maria Cristina Silveira	Zulmira Fontenele de C. tro
7.0 Itarema (Acaraú)	1:150\$900	Teresa Fernandes Carneiro	Frc. Eulalia de Vasconcelos
8.0 S. Benedito	932\$800	Rosa de Oliveira Costa	Raquel Oliveira
9.0 Marco (Sant'Ana)	884\$400	José Helvecio Silveira	Manoel José de Vasos.
10.0 Nova Russas	881\$000	Francisca Roiz da Silveira	Francisca Farias
11.0 Massapê	873\$920	João Batista Aguiar	Raydo. Viana
12.0 Sant'Ana	818\$200	João Zozimo Tomás	Francisco Tomás Lourenço
13.0 Ipueiras	695\$400	Hermogenes R. Moreira	Joaquim R. Moreira
14.0 Tamboril	671\$000	Candida Alves do Vale	Ana Araujo Ribeiro
15.0 Camocim	661\$500	Inês Aguiar Vale	Lidia Mendes
16.0 Mons. Tabosa	645\$400	Eufrasina Negreiros	José Pordeus Pereira
17.0 Meruoca	545\$000	Henriqueta Albuquerque	Raydo. Patriolino Albuquerque
18.0 Independencia	523\$000	Edite N. Mota	Maria Estrela Coutinho
19.0 Col. Sant'Ana (Sobral)	484\$600	Jacinta Barreto Araujo	Joaquina Saboia
20.0 Campo Grande	410\$000	Leonisia Soares	Corneville Correia
21.0 Cariré	365\$300	Alexandre Alvaro Vasconc.	Raydo Silveira
22.0 Morrinho	335\$100	Luiza Amelia Rodrigues	Rayda. Pontes Cavalcante
23.0 Granja	298\$500	Eunice Carneiro Angelim	Maria da Silveira Roiz
24.0 Ibiapina	197\$800	Maria Albertina de Carvalho	Nenen Carvalho
25.0 Ipú	196\$000	Raydo. Heitor	Franco. das Chagas Paz
26.0 Aracati-Assú	133\$000	Manuel Mendes Correia	Genesis Lopes Viana
27.0 Tianguá	130\$000	Alexandrina Bizerril Aguiar	Adelia Cunha
28.0 Palma	100\$000	Maria Nazaré Fontenele	Teresa Alacoque Aguiar
29.0 Pitombeira (Massapê)	77\$200	Rayda. Gomes Fontenele	Maria Gomes Fontenele
30.0 Santa Quiteria		Ma. Arlinda de Paula Lobo	Iracema Catunda
31.0 Santa Cruz		Raydo. Gomes	Franco. Teodoro Soares

## GRAÇA

## Artigos Religiosos

**Dr. Odorico de Moraes Filho**  
MEDICO

Elisar Dias Lopes agradece ao Frei Fabiano de Cristo uma graça alcançada em seu favor.

A' praça da Bôa Vista, encontram-se artigos religiosos por preços modicos: terços, medalhas, santinhos crucifixos, etc.

Vendem-se outros artigos, como papel crepon, arame para flores.

Ha litas para Associações, como seja para os socios da Obra das Vocações Sacerdotais.

Pedidos à Da. AROLIZA ARAGÃO,  
Praça Bôa Vista, 25

Sr. Zelador, já alistou um bom numero de socios? Faça, ao menos, 20 zelados, e forneça ao Secretario os nomes deles para o livro da inscrição.

Clinica homeopatica especializada

**CRIANÇAS E ADULTOS**

CONSULTORIO:

Rua Senador Pompeu, 909

RESIDENCIA:

Av. N. Senhora dos Remedios  
(Bemfica)

FORTALEZA-CEARÁ

## Sacerdotais

1939 a 1940

## SOBRAL

R I A

S O C I O S

Tesoureiro	Tes. Espiritual	Zeladores	Zelados
Luiz Ximenes Aguiar	Aroliza Quixadá Aragão	24	
Luiz Garina Ferreira Gomes	Philaucia Mota	18	
Luiz Idi Gomes		47	607
Luiz Vicente Aguiar	Carmelia Freire Montezuma	27	76
Luiz Ana Gonçalves Filha		46	
Luiz M. Fontenele		28	112
Luiz Marieta Rios de Souza	Laura Fernandes de Souza	25	746
Luiz Debora Jardim Pontes		23	506
Luiz José Emiliano de Freitas	Maria Julia Neves	22	546
Luiz Gonçalo de Souza Castro		26	218
Luiz Celinto Aguiar	Maria do Carmo Dias	12	302
Luiz José Melquiór Tomás	Ma. Nazaré Vasconcelos	21	326
Luiz Raydo. Ximenes de Aragão	Luíza Catunda Magalhães	28	103
Luiz Franca. Veras Sampaio	Maria do Carmo Melo	14	93
Luiz Maria Sinforosa de Pinho	Alice Nascimento	21	98
Luiz Franca. Vasconcelos		22	159
Luiz Eudes Fernandes	Luíza Maria do Nascimento	34	510
Luiz Alfa Aragão Coutinho	Carmelia Pires Saboia	23	84
Luiz Gerardo Costa	Zilmar Andrade	10	
		9	39
Luiz João Pedro Vasconcelos	Teresa Luíza da Silveira	17	329
Luiz Carmen Apoliano Dias	Iza Oliveira Silva	20	169
Luiz Julieta Fortuna	Maria Rodolfo	18	
Luiz Iza Pontes	Mariana Rosa de Carvalho	33	
Luiz João de Araújo Chaves		17	
Luiz Rayda. Vasconcelos	Cecília Vasconcelos	17	
Luiz Rayda. Pontes	Ester Menezes	23	
Luiz Maria Cristina Fernandes	Zilmar Felix de Menezes	24	
Luiz Luíza Costa Souza		9	
Luiz Maria Lôbo Magalhães		11	72
Luiz Raydo. Capistrano Castro		0	5:095
		698	

## A VOCAÇÃO E EXEMPLO DA FAMÍLIA

Com maximo cuidado, devem velar os pais pela educação de sua prole, lembrando-se sempre que esta viverá mais tarde de conformidade com os exemplos deles recebidos, nos verdes anos da infancia.

Basta que se conviva um pouco com uma criança para notar-se a tendencia que a mesma pos-

sue, de imitar as ações daqueles com quem vive, mormente se é o pai ou a mãe. Se pois, não se portam estes como devem, de modo particular quando se trata de religião, difficilmente se avaliará o mal causado aos filhos, que neles têm os olhos fixos de continuo, examinando e estudando com uma perspicacia por vezes precóce, cada um de seus passos, para por eles, saberem moldar os seus.

Assim sendo, grande é a obrigação que tem os pais, de viverem modelarmente.

"Tal pai, tal filho" diz um adagio, e outro acrescenta: "quem a escola frequenta, por força que alguma coisa ha de aprender". Isto nos diz a experiencia e é muito natural.

Se a criança, só recebe de seus genitores exemplos bons e

(Cont. pag. seguinte)

## EXPEDIENTE D'«O SACERDOTE»

Assinatura anual 2\$000  
10 assinaturas 18\$000

## Avisos

Para uma colaboração ser publicada, exigimos nunca exceda uma coluna, e em manuscrito bem legível, ou datilografada.

Pedimos aos Centros nos mandem as notícias do seu movimento e das suas festas.

Toda a correspondência destinada a «O Sacerdote» deverá ser endereçada ao Diretor,

**Pe. Sabino Loyola.**

**SOBRAL**

Caixa Postal,—17.

## AVISO

No dia 12 de Março, perante uma assistência de quasi 100 pessoas, procedeu-se ao sorteio da Rifa do Radio Mesbla, sendo premiado a cautela nº 27, pertencente ao R. Pe. Ivan de Carvalho, Vigário de Palma.

Na mesma ocasião foi premiado o nº 14 de um belo centro de mesa, pertencente á Da. Minerva Sanford.

Pedimos desculpas da demora do aviso.

O Responsavel

Nada há tão importante neste mundo como a formação de um padre.

S. Vicente de Paulo

## Para as Professôras e Catequistas

## Cultivai as Vocações!

Despertando a atenção que merece a grandiosa Obra das Vocações Sacerdotais por parte dos fieis, mistèr se faz a colaboração do professorado no sentido de divulgar a grandeza e importancia do sacerdocio cristão.

Educadôras, que tendes ao vosso lado a infancia, a mocidade, plasmal, sem negligencia e com amôr a mentalidade de cada aluno, cultivai esses cerebrozinhos, sedentos de conhecimentos, com as sabias lições do Evangelho, plenas de graça e de verdade, fazendo, dest'arte, com que esses jovens não olvidem a grandeza sem par que deriva da ordenação sacerdotal.

Que cada preceptôra, consciente desse dever, seja a defensora da bôa semente.

Que cada juvenzinho procure preocupar-se com o valor da vocação, tendo o cuidado de não abafar jamais o chamado de Deus, se por ventura o predestinar para as cumiadas da vida sacerdotal.

Sobre o assunto, sugiro algumas perguntas com as respectivas respostas, que «poderão» ser ensinadas aos alunos da escola primaria.

- 1a. P. Quem foi o primeiro sacerdote da Nova Lei?  
R. O primeiro padre foi Jesus Cristo.
- 2a. P. Quando instituiu Jesus Cristo o sacramento da Ordem?

- R. J. C. instituiu a Ordem na ultima Ceia, dando aos Apostolos o poder de celebrar (1) e mandando fazer o que êle proprio acabava de fazer.
- 3a. P. Quais as palavras que N. Senhor empregou naquela ocasião.  
R. Jesus Cristo disse: **Faizei isto em memoria de mim.**
- 4a. P. Que missão recebe o sacerdote ao lhe ser conferido o sacramento da Ordem?  
R. O padre recebe os poderes necessarios para o bom governo das almas no caminho do ceu.
- 5a. P. O sinal impresso pelo sacramento da Ordem pode ser destruido??  
R. Nunca; o padre será padre sempre, até na vida futura.
- 6a. P. Porque o padre merece respeito especial?  
R. Porque ao lhe ser conferido o sacramento da ordem è o sacerdote revestido da mesma dignidade de Cristo.

A. A.

(1) Deve se insistir sobre o poder de transformar o pão no Corpo de Cristo.

## A VOCAÇÃO E EXEMPLO DA FAMILIA

(Continuação)

nobilitantes, por peor que seja a sua indole, acaba por eles se deixando levar. Se pelo contrario, nunca è testemunha de coisa alguma de digno e elevado, da parte dos seus, triste è sua condição, pois, cêdo ou tarde, termina *indo na onda.*

Jacder

## Corrigenda

No artigo—**PARA AS MÃES**—passaram alguns erros tipograficos, que em tempo corrigimos. Na 1a. coluna—2º periodo—lêia-se: «Não visamos, neste curto artigo, desfazer equívocos, nem desatar duvidas e resolver dificuldades», na segunda coluna, retire-se o—a) e em outra parte do mesmo periodo, leia-se: «2.º) a natural timidez da criança que não lhe permite . . .», em vez de: «a natural de timidez da criança que não lhe permitir . . .»